# Abdib apela por empresas estrangeiras

*Ivan Martins*

SÃO PAULO — Com os olhos voltados para o segundo turno de votações da Assembléia Nacional Constituinte, a diretoria da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (Abdib), entidade que congrega cem empresas nacionais e estrangeiras, responsáveis pelo emprego direto de mais de 210 mil pessoas, enviou quarta-feira passada, a cada um dos 559 constituintes, um telex no qual pede que as empresas de capital estrangeiro instaladas no Brasil não sejam preteridas em relação às empresas de capital nacional no momento de receber encomendas do governo.

De acordo com o parágrafo adicional do Artigo 200 do texto votado no primeiro turno, os órgãos públicos darão preferência, em suas encomendas, às "empresas nacionais". A Abdib, em primeiro lugar, lembra que a expressão "empresa nacional" não foi definida em parte alguma do texto, até agora votado. Em seguida, pede que ela seja substituída pela expressão "empresa brasileira", definida no corpo do Artigo 200 como "aquela constituída sob leis brasileiras e que tenham no país sua sede de administração".

"Defendemos que o crédito oficial e os incentivos tecnológicos devem ser exclusivos das empresas com capital nacional, mas em relação ao mercado, a preferência do governo deve ser distribuída entre todas as empresas que estão instaladas no país", explica Omar Bittar, vice-presidente executivo da Abdib. "Na prática, essa discriminação é quase inviável e restringe a ação das próprias empresas nacionais, que freqüentemente se associam às multis em consórcios".

Bittar lembra que, nas obras de Itaipu, as nacionais Bardella e Villares se associaram às multis Siemens e Voight. Mais recentemente, a Cobrasma e a suíço-sueca Asea-Brow-Boveri participaram, consorciadas, numa concorrência para trens urbanos na Argélia. "Se a Constituição sacramentar a diferença por origem de capital, este tipo de associação poderá ser inviabilizado", acredita o executivo.

Outra preocupação da entidade é a de que, ao negar preferência em suas compras às multinacionais instaladas no país, o governo (dono da maior parte das encomendas do setor) acabe por inviabilizar a presença dessas empresas no Brasil. Adicionalmente, raciocina Bittar, isso poderia abrir uma porta para as importações. "Em algumas áreas, como a de equipamentos elétricos, se o governo negar preferência às multis vai ter que abrir concorrência internacional", prevê. "É uma decisão que pode se voltar contra o país".

## Desempenho do setor automobilístico

### Produção

| Em unidades | 1988 Mai A | 1988 Abr B | 1987 Jan-Mai C | 1987 Mai D | 1987 Jan-Mai E | Variações Percentuais A/B | A/D | C/E |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 87.446 | 83.479 | 426.977 | 83.287 | 374.701 | 4,8 | 5,0 | 14,0 |
| Passag. e Uso Misto | 63.484 | 60.959 | 316.207 | 61.713 | 282.459 | 4,1 | 2,9 | 11,9 |
| Comerciais Leves | 16.584 | 14.902 | 72.298 | 13.849 | 57.313 | 11,3 | 19,7 | 26,1 |
| Caminhões | 5.884 | 6.124 | 31.753 | 6.597 | 29.858 | (3,9) | (10,8) | 6,3 |
| Leves | 1.269 | 1.453 | 7.765 | 1.796 | 9.102 | (12,7) | (29,3) | (14,7) |
| Médios | 3.433 | 3.537 | 18.694 | 3.815 | 16.896 | (2,9) | (10,0) | 10,6 |
| Pesados | 1.182 | 1.134 | 5.294 | 986 | 3.860 | 4,2 | 19,9 | 37,2 |
| Ônibus | 1.494 | 1.494 | 6.719 | 1.128 | 5.071 | 0,0 | 32,4 | 32,5 |

| EVOLUÇÃO MENSAL Em mil unidades | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | ANO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1987 | 72,8 | 68,1 | 65,8 | 84,7 | 83,3 | 85,6 | 79,8 | 77,5 | 72,8 | 74,0 | 81,3 | 74,4 | 920,1 |
| 1988 | 72,3 | 86,0 | 97,7 | 83,5 | 87,4 | | | | | | | | 427,0 |

### Vendas ao mercado interno

| Em unidades | 1988 Mai A | 1988 Abr B | 1987 Jan-Mai C | 1987 Mai D | 1987 Jan-Mai E | Variações Percentuais A/B | A/D | C/E |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total | 58.341 | 51.692 | 273.307 | 52.016 | 240.560 | 12,9 | 12,2 | 13,6 |
| Passag. e Uso Misto | 43.281 | 37.902 | 203.238 | 35.785 | 171.350 | 14,2 | 20,9 | 18,6 |
| Comerciais Leves | 9.209 | 7.941 | 42.396 | 10.438 | 42.151 | 16,0 | (11,8) | 0,6 |
| Caminhões | 4.746 | 4.671 | 23.093 | 4.965 | 22.966 | 1,6 | (4,4) | 0,6 |
| Leves | 1.465 | 1.214 | 6.748 | 1.630 | 8.170 | 20,7 | (10,1) | (17,4) |
| Médios | 2.448 | 2.497 | 12.178 | 2.552 | 11.727 | (2,0) | (4,1) | 3,8 |
| Pesados | 833 | 960 | 4.167 | 783 | 3.069 | (13,2) | 6,4 | 35,8 |
| Ônibus | 1.105 | 178 | 4.580 | 828 | 4.093 | (6,2) | 33,5 | 11,9 |

| EVOLUÇÃO MENSAL Em mil unidades | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | ANO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1987 | 43,6 | 49,5 | 38,1 | 57,4 | 52,0 | 39,3 | 48,9 | 45,1 | 41,0 | 56,9 | 52,1 | 56,2 | 580,1 |
| 1988 | 48,8 | 52,4 | 62,1 | 51,7 | 58,3 | | | | | | | | 273,3 |